A conquista da cidadania plena na perspectiva da construção coletiva do Projeto Político- Pedagógico da escola pública

A defesa da cidadania plena na sociedade brasileira, precisa considerar:

- a existência de Projetos políticos particulares;
- as determinações alienadoras do capitalismo;
- O sucateamento da escola e da cidadania;
- -Os conflitos resultantes de diferentes projetos políticos na escola;



Educacionais

Desenvolvem conflitos

Políticos

Pressupõem superação e resistência a: - alienação

- exploração
 - manipulação

Portanto, a incorporação de pressupostos teórico – metodológicos articuladores da transformação social.

EDUCAÇÃO

Ponto articulador do projeto político e social

Principal mediação de cidadania

Exercício da prática subjetiva

Implica reversão do potencial alienador

Acesso aos bens simbólicos

ESCOLA

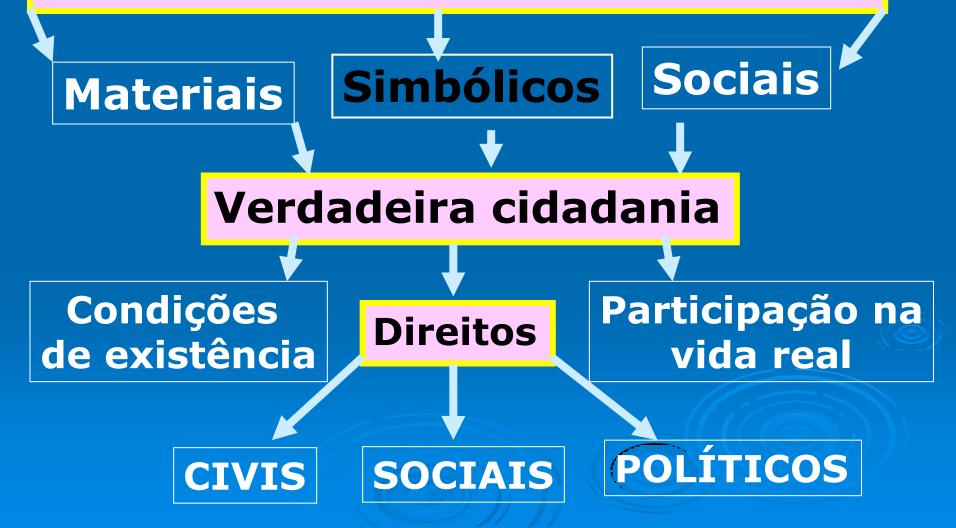
Lugar do projeto educacional

Institucionalização das mediações reais

Viabiliza as ações pedagógicas dos educadores

CIDADANIA

Compartilhar dos bens



CIDADANIA

Direito de acesso aos bens

MATERIAIS

SOCIAIS

SIMBÓLICOS

- Saúde
- Alimentação
- Vestuário
- Habitação
- Transporte
- Segurança
- Trabalho

Políticos

- Educação
- Cultura
- Lazer

Participação democrática

O Projeto Político-Pedagógico da escola deverá possibilitar a cada aluno, ao longo de sua vida:

- Aprender permanentemente;
- Refletir criticamente;
- Agir com responsabilidade individual e social;
- Participar do trabalho e da vida coletiva;

Comportar-se e viver de forma solidária;

- Acompanhar a dinamicidade das mudanças sociais;
- Enfrentar problemas novos construindo soluções originais com agilidade e rapidez, a partir de utilização metodologicamente adequada de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos;

 Ter utopia que oriente a construção de seu projeto;

"Como sujeito que se dá ao discurso do outro, sem preconceitos, o bom escutador fala e diz de posição com desenvoltura. Precisamente porque escuta, sua fala discordante, em sendo afirmativa, porque escuta, jamais é autoritária."

(Paulo Freire, 1995, p.)

"As crianças e os jovens precisam crescer no exercício de pensar, de indagar-se e de duvidar, de experimentar hipóteses de ação, de programar e de não apenas seguir os programas, a elas, mais do que propostos, impostos."

(FREIRE, Paulo, 1995,p.)

Qual é o conteúdo que explicita a relação educador - realidade?

•Um conteúdo que se funda na cidadania: o acesso e usufruto dos bens sociais, simbólicos e materiais construídos nas relações de trabalho

Na identidade da classe

•Em um projeto de educação da classe trabalhadora

"O diálogo tem significação precisamente porque os sujeitos dialógicos não apenas conservam sua identidade, mas a defendem e assim crescem um com o outro."

Quais são as dificuldades encontradas no exercício da democracia na prática pedagógica da escola?

- falta de conhecimento sobre: o que é democracia, relações entre estado e democracia, educação e democracia, educação e sociedade
- a idéia de que a democracia encerra apenas direitos
- centralização, hierarquização e burocratização do poder

- centralização, hierarquização e burocratização do poder
- Falta de autonomia da escola perante o sistema;
- Ausência de consciência crítica por parte de muitos educadores, revelando uma concepção linear, passiva e imobilista de mundo;

- Percepção do poder como algo exterior à escola;
- Prática repetitiva, mecânica que não explicita as raízes das desigualdades e da injustiça;

ENFRENTAMENTOS

"A tarefa progressista estimula e possibilita, nas circunstâncias mais diferentes, a capacidade de intervenção no mundo, jamais o seu contrário, o cruzamento de braços em face dos desafios."

(Paulo Freire, 1995,p.)

- Pensar outra forma de organização do tempo escolar;
- O entendimento de que a educação é, antes de tudo, mobilizar o aluno para que se torne aprendiz. Pressupõe o uso de recursos didáticos e uma relação de cumplicidade, de aproximação, de estima recíproca - que confronta a necessidade de aprender.

- Determinar as necessidades de capacitação profissional (imediata) para construir uma política de formação continuada;
- Compreender a diferença entre uma política (com)partilhada e uma prática coletiva enquanto relações indissociáveis entre concepção e execução;

- Formular uma concepção de educação fundada na emancipação dos indivíduos e no seu auto-conhecimento;
- Entender a concepção política, enquanto política de emancipação dos grupos e classe social através de conhecimento histórico-social;
 - Polarização entre o modelo empresarial e a gestão democrática escolar;

- Envolvimento do maior número de profissionais/ pais/ alunos na construção da estrutura/ organização escolar e social que viabilize o acesso de todos aos bens materiais e espirituais;
- O tamanho das turmas que impede/ inviabiliza mudanças profundas na prática pedagógica;

"Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar o que não se faz sem abertura ao risco e a aventura do espírito."

(Paulo Freire, 1995, p.)

"A luta pela valorização e redignificação, salarial e profissional dos docentes, adquiriu tal prioridade que muitos já nem se lembram de ancorá-la também no reencantamento do cerne pedagógico da experiência educacional." (Hugo Hassmann, 1999,p.

"Por que construir coletivamente o Projeto Político-Pedagógico da Escola Pública?"

Porque possibilita o desenvolvimento de valores / práticas sociais

Respeito

Responsabilidade

Diálogo

Afetividade

Alegria

Seriedade

Esperança

Justiça social

Ética social

Democracia

Disciplina

Liberdade

Individualidade responsável

Diversidade

Cooperação Diferença